



Intenção de Compras
DIA DAS CRIANÇAS

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina

Intenção de Compras do Dia das Crianças 2021

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Setembro de 2021

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS CONSUMIDORES	3
INTENÇÃO DE COMPRAS PARA O DIA DAS CRIANÇAS 2021	6
CONCLUSÃO	14

INTRODUÇÃO

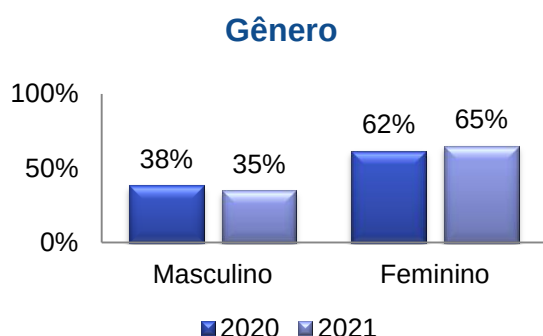
O Dia das Crianças é um período de grande movimentação econômica para o comércio em geral. Em razão disso, a Fecomércio SC realizou uma pesquisa para conhecer o perfil do consumidor desta data e de sua compra, buscando preparar o empresário do setor com informações relevantes para um melhor aproveitamento deste maior movimento.

A amostra da pesquisa foi de 1.126 pessoas entrevistadas, no período entre os dias 24 de agosto até 06 de setembro de 2021. Foram escolhidos sete municípios de Santa Catarina que melhor representam o Estado: Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Joinville, Lages e Itajaí. A metodologia utilizada na pesquisa é quantitativa por amostragem, e a coleta dos dados ocorreu por telefone, baseado na metodologia Computer Assisted Telephone Interviewing (CATI) através de questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de homens e mulheres maiores de 18 anos, residentes em zonas urbanas.

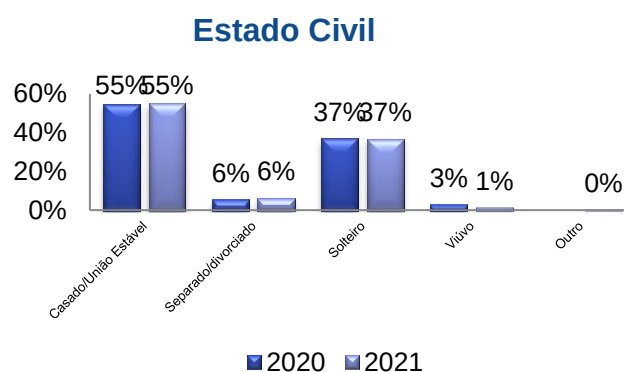
Foram aplicadas 20 perguntas, sendo 18 fechadas e 2 abertas. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS CONSUMIDORES

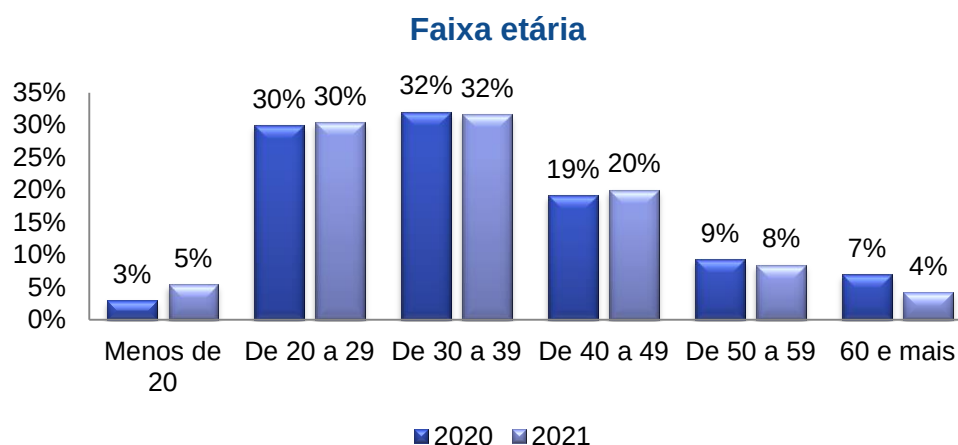
Em primeiro lugar, é importante entender o perfil dos entrevistados nesta pesquisa de intenção de compras do Dia das Crianças em Santa Catarina. Abaixo seguem algumas informações relevantes para este objetivo.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC



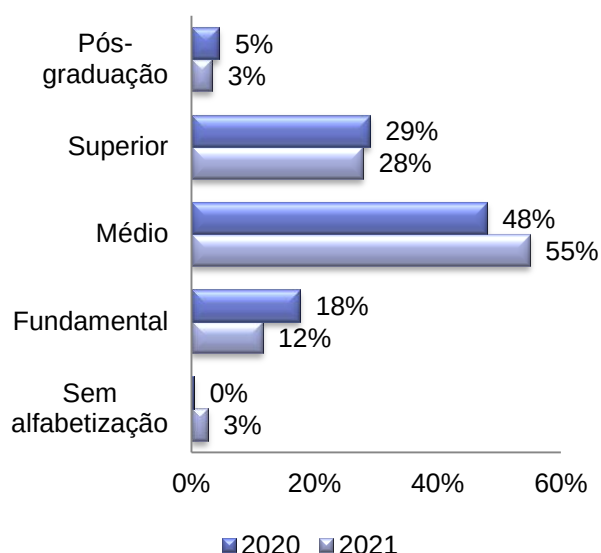
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

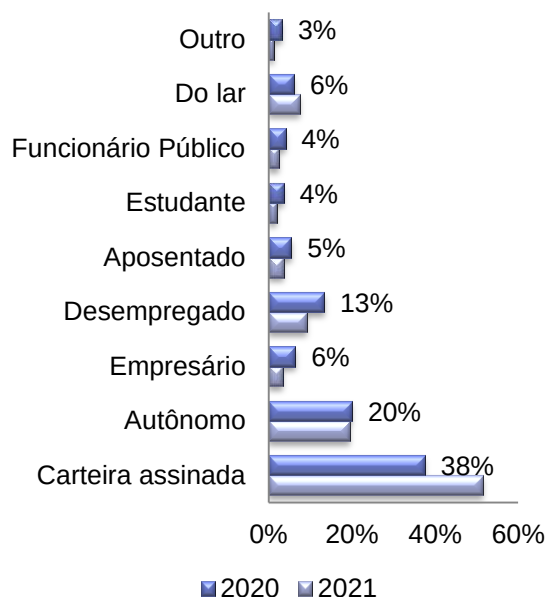
Os dados mostram que para a pesquisa deste ano foram ouvidas majoritariamente mulheres (65%), tendência similar ao do ano anterior. Dentre os entrevistados, a maioria são casadas/união estável (55,2%) e 31,6% situam-se na idade entre 31 e 39 anos.

Escolaridade



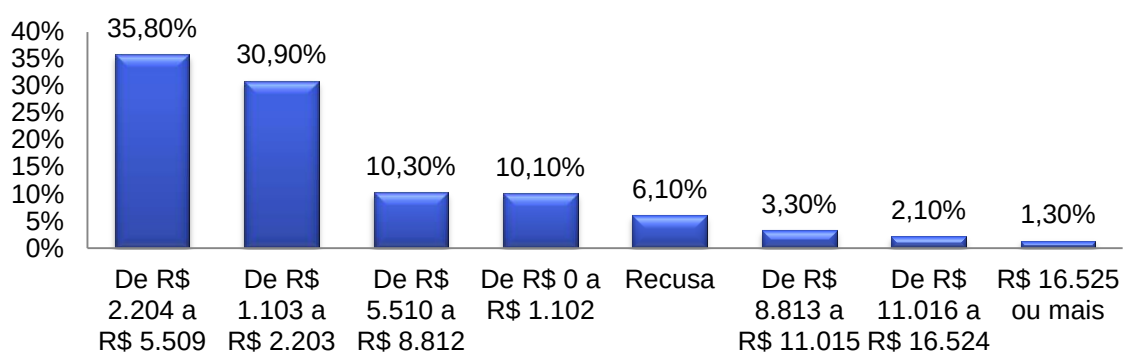
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Ocupação



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Renda média mensal familiar

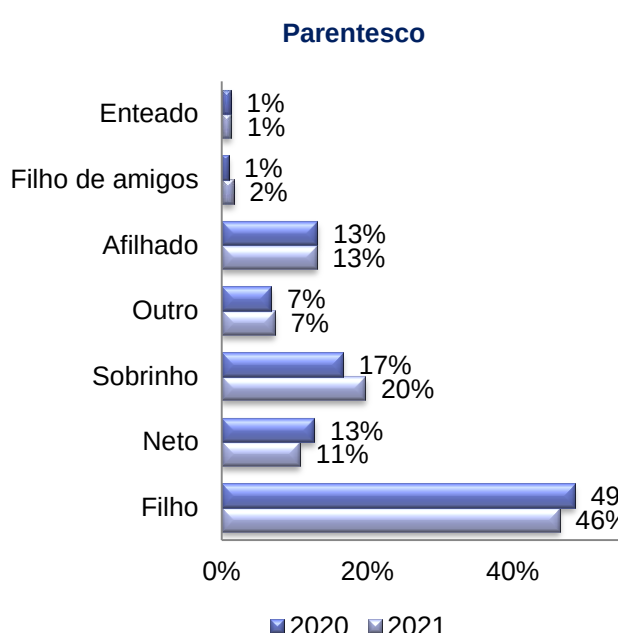


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

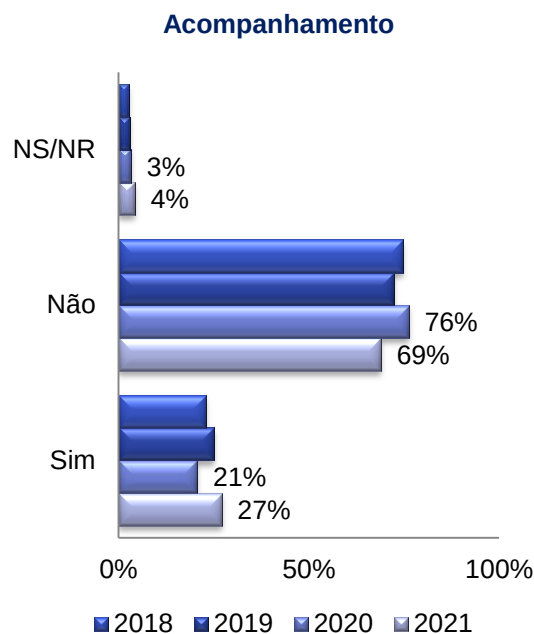
A maioria destes consumidores são trabalhadores com carteira assinada (51,5%), sendo que a renda da maior parte destas famílias fica entre R\$ 2.204 e R\$ 5.509 (35,8%), além de famílias que ganham entre R\$ 1.103 a R\$ 2.203 (30,9%), ou seja, a maioria das famílias pertence à classe média.

Ademais, também foi perguntando o grau de parentesco da entrevistada em relação à criança que receberá os presentes. A maioria dos consumidores escolhe

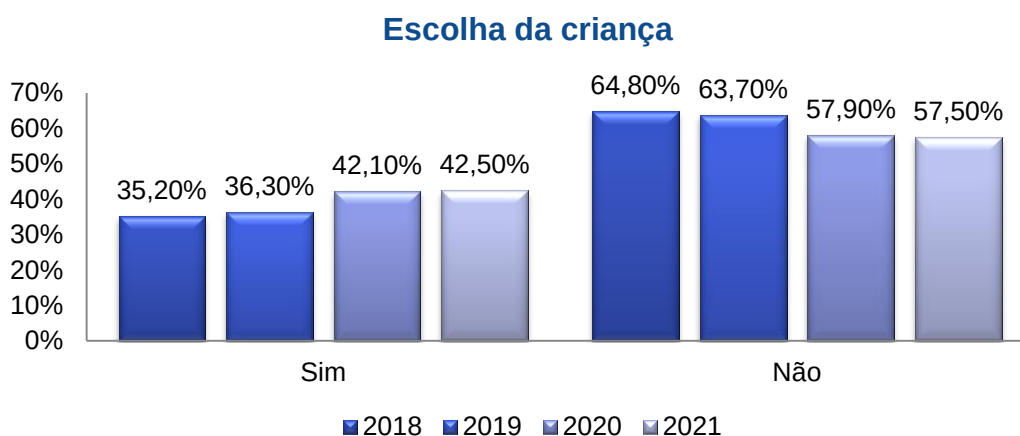
presentar primeiramente seu filho (46,4%), seguido pelo sobrinho (19,7%) e pelo Neto (10,7%).



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC



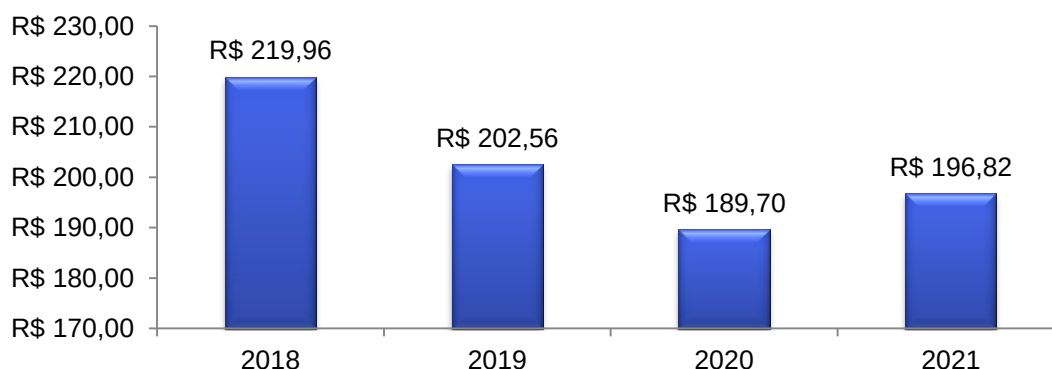
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A Fecomércio SC também se interessou por saber se as crianças acompanham os consumidores na hora da compra do presente. Em 68,8% dos casos a resposta foi negativa, enquanto que apenas 27% responderam afirmativamente. Neste contexto, também foi perguntado se a criança escolhe seu presente. Em linha com a resposta anterior 57,5% dos entrevistados em Santa Catarina responderam que a criança não escolhe seu presente.

INTENÇÃO DE COMPRAS PARA O DIA DAS CRIANÇAS 2021

Baseado neste perfil de consumidor, o primeiro dado apurado pela Fecomércio SC diz respeito à expectativa de gasto médio dos consumidores. Desta maneira, na média, o consumo deste Dia das Crianças será de R\$ 196,82, acréscimo de 13,80% diante do ano anterior. Em termos reais, considerada a inflação acumulada em 12 meses (9,68%), o resultado também é positivo (3,75%), mas permanece inferior aos níveis pré-crise.

Intenção de Gasto Médio – Valores reais com base em 2021



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Os efeitos da ampliação da imunização e a diminuição das medidas restritivas de circulação pessoas vêm repercutindo positivamente na intenção dos consumidores catarinenses em relação às principais datas comemorativas de 2021, exceto na Páscoa, onde a intenção de consumo reduziu drasticamente (13,9%) em virtude do recrudescimento da pandemia naquele momento do ano. Assim, desde o Dia das Mães, os consumidores apresentam movimento de ampliarem os gastos médios, mas esbarram no aumento dos preços de forma geral, que corrói o poder de compra e limita a ampliação do consumo.

Ao analisar especificamente os principais presentes indicados pelos entrevistados, conforme apresentado mais adiante, observa-se aumento dos preços no acumulado de 12 meses de 3,97% para brinquedos, 7,01% vestuários, 6,55% em calçados e acessórios e 12,44% para aparelhos eletroeletrônicos. Portanto, a pressão dos preços não está apenas vinculada aos itens de alimentos, energia elétrica e combustível, mas está expandindo para outros produtos.

Ao cruzar o gasto médio a outras variáveis, como o local de compra e o tipo de presente, é possível observar que existe uma relação muito significativa que indica intenções de gasto acima da média em termos absolutos para os itens eletrônicos (R\$ 466,47) e outros tipos de presente (R\$ 316,76), conforme gráfico a seguir.

Intenção de Gasto por Tipo de Presente em 2021*

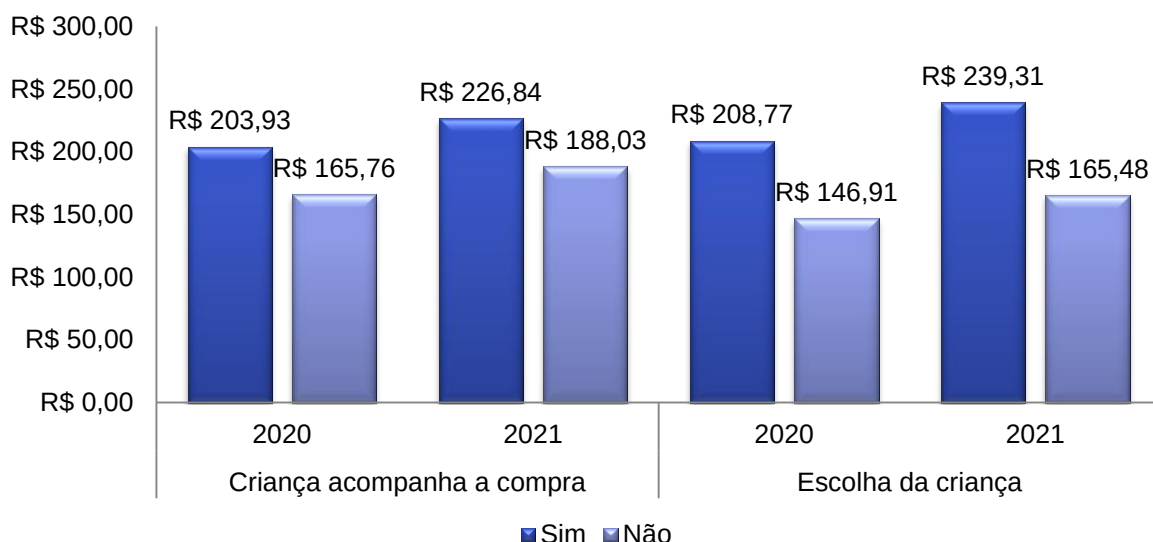


*A relação é muito significativa.

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Ainda sobre a intenção de gasto médio, nota-se que o valor é majoritário em relação à média quando as crianças escolhem o presente e quando estão acompanhando a compra. Essa tendência foi analisada com o cruzamento das informações e são equivalentes para os anos de 2020 e 2021. Assim, quando as crianças escolherem o presente a intenção média de gasto é de R\$ 239,31, já quando elas estão juntas na hora da compra o valor passa para R\$ 226,84.

Intenção de Gasto por escolha e acompanhamento da criança

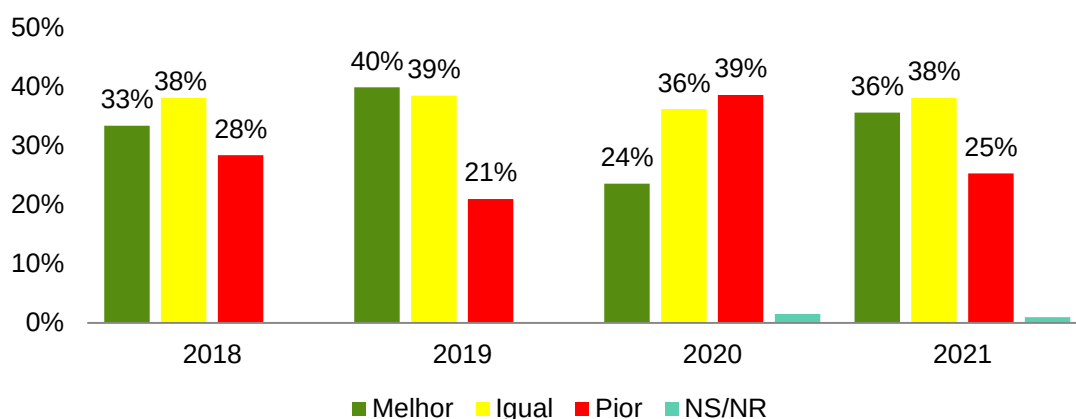


*A relação é muito significativa para o cruzamento Escolha da criança X média de gastos. Quanto o cruzamento acompanhamento da criança x média de gasto a relação é significativa.

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A situação financeira das famílias inverteu a tendência anterior e passou a refletir o movimento de retomada das atividades econômicas, porém, ainda permanece aquém do patamar apresentado no período pré-pandemia (2019). Assim, o resultado indica que as vendas tendem a serem maiores que o ano de 2020, porém inferior a 2019. Os entrevistados relataram que estão em situação financeira equivalente (38%) e melhor (36%) ao ano anterior, mas ainda 25% das famílias declararam estar em situação pior que em 2020. Em 2019, o grupo de entrevistados que afirmou estar em situação financeira pior era de 21%- apesar da queda em relação a 2020, o nível de entrevistados deste ano com situação financeira pior permanece acima do patamar pré-crise (+ 4 p.p).

Situação financeira comparada ao mesmo período do ano anterior



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Importante ressaltar que nas demais datas comemorativas do ano os resultados apontaram que a situação financeira das famílias tende a permanecer igual ao do ano anterior e ainda um grupo importante relata estar em uma situação financeira pior. Nesse sentido, nota-se que a retomada econômica permanece gradativa, sobretudo, para a recuperação financeira das famílias.

Já em relação à intenção de forma de pagamento das compras, a maioria dos consumidores estaduais tem como objetivo pagá-las à vista (76,50%). A opção à vista em dinheiro foi a mais lembrada (45,5%) pelos catarinenses, sendo seguida pela compra à vista no cartão de débito (17,5%) e pela compra à vista no cartão de crédito (12,6%). Neste ano, o movimento de redução do uso de dinheiro, que foi fortemente apresentado na pesquisa anterior com redução significativa (54,8%; -9,3 p.p.), segue em intensa tendência, ao reduzir também 9,3 p.p frente a 2020. De outro lado, ganha peso o uso no cartão de débito, crescimento de 8,9 p.p em relação a 2019. Essa tendência também foi mostrada nas datas comemorativas anteriores e pode ser uma mudança de comportamento do consumidor nesse momento de pandemia ao priorizar formas de pagamento de menor contato.

Como pretende pagar a compra desses presentes?



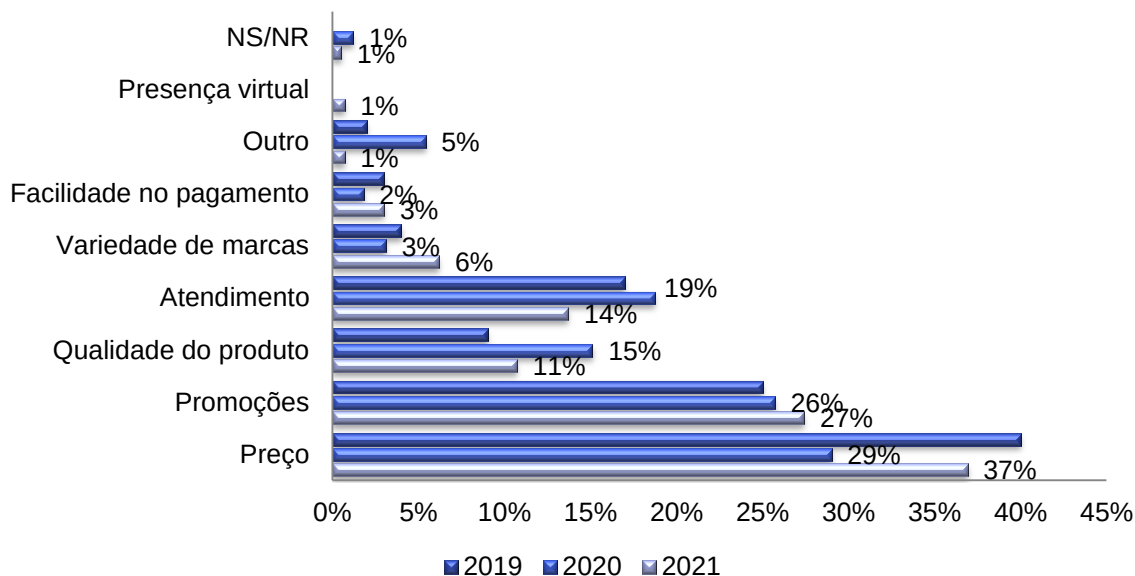
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A ampliação da confiança dos consumidores, sobretudo, pela retomada da atividade econômica e da ampliação da imunização, permite reverter a cautela do ano anterior, e ampliar a intenção dos consumidores de realizar compras por meio do parcelamento. Em 2020, a intenção de utilizar o parcelamento como alternativa reduziu 4 p.p frente ao ano anterior, já em 2021, ao alcançar 20,9% dos entrevistados, ampliou 7,4 p.p e, inclusive, é superior aos níveis pré-crise (média de 18,2% entre 2018 e 17,5 em 2019). Dentre essa forma de pagamento, o destaque fica para o uso do cartão de crédito parcelado (18,7%).

Para o empresário, é importante saber que tipo de ações do comércio o catarinense irá valorizar nesta data. Nesse ponto, ganha força a intenção dos consumidores quanto ao valor das compras, reflexo da aceleração dos preços e da diminuição do poder de compra dos consumidores, portanto, a tendência indicada pela pesquisa é que os consumidores devem estar mais atentos aos preços neste ano. Reforça essa disposição os dados sobre a ampliação dos entrevistados que devem realizar pesquisa de preços e a maior procura por promoções.

Assim, os aspectos que predominaram para determinar a escolha dos estabelecimentos segundo os consumidores entrevistados foi o preço (36,9%), seguido pela promoção (27,4%). Ao considerar essas duas ações, houve crescimento de 9,6 p.p frente ao ano anterior (54,7%), somente o preço avançou 7,9 p.p em comparação com 2020 (29,0%). A Qualidade do Produto (10,7%) e o Atendimento (13,70%), apesar de representar uma parte considerável dos entrevistados, apresentaram diminuições consideráveis em relação a 2020, 4,4 p.p. e 5,0 p.p. respectivamente.

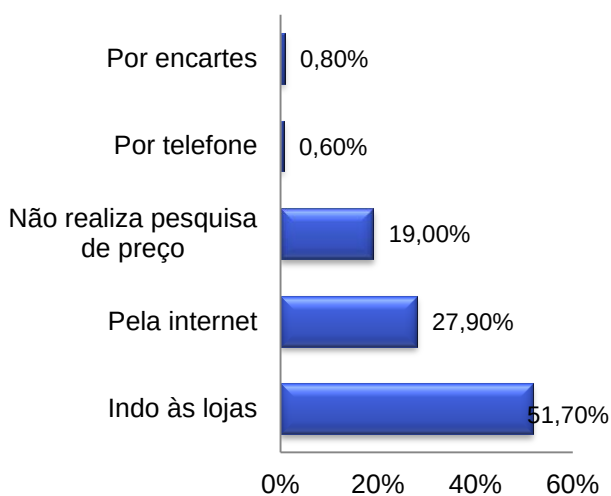
Ação do comércio



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

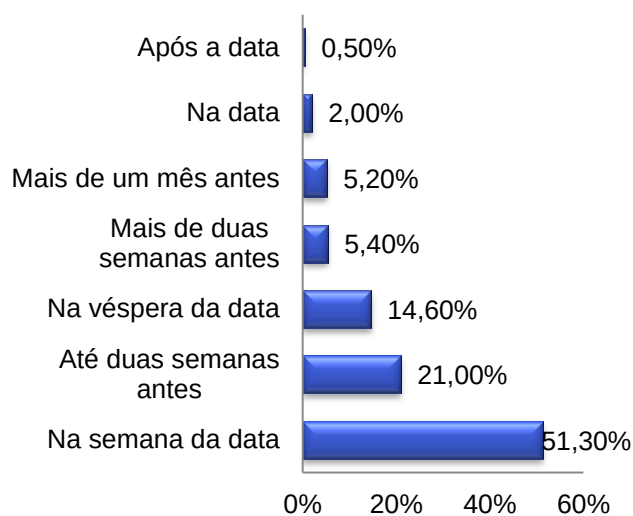
Confirma a visão de que os preços são muito importantes para os consumidores de Santa Catarina o fato de que 81,0% dos entrevistados irão realizar pesquisa de preço para o Dia das Crianças, acréscimo de 7,9 p.p diante de 2020. Além disso, em sua grande parte, será realizado indo às lojas (51,7%) seguida da pesquisa por meio virtual (internet de 27,9%).

Realizará pesquisa de preço



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Período das Compras

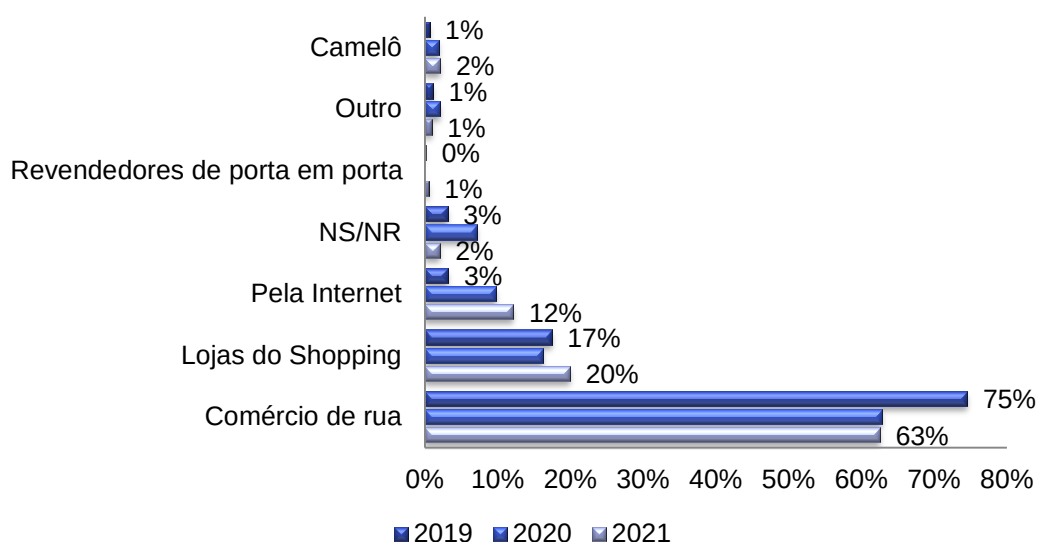


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Vale também destacar o período que as compras devem ser realizadas. Segundo os entrevistados, 67,9% deles devem realizar a maior parte delas durante a semana da data, sendo que 14,6% indicam que a compra será realizada na véspera da data e 2,0% no dia da data. Já 21,0% pretendem realizar as compras em até duas semanas antes da data e apenas 5,2% mais de um mês antes.

Ao se tratar do local de compra dos produtos, o comércio de rua continua a ser a opção da maioria dos catarinenses (62,5%), ainda que tenha reduzido consideravelmente sua participação, que era de 74,5% em 2019. Em seguida aparecem os Shoppings, que representam 19,9% dos locais de compra intencionados pelos consumidores para esta data, acréscimo de 3,7 p.p diante do ano anterior (16,2%).

Local da compra



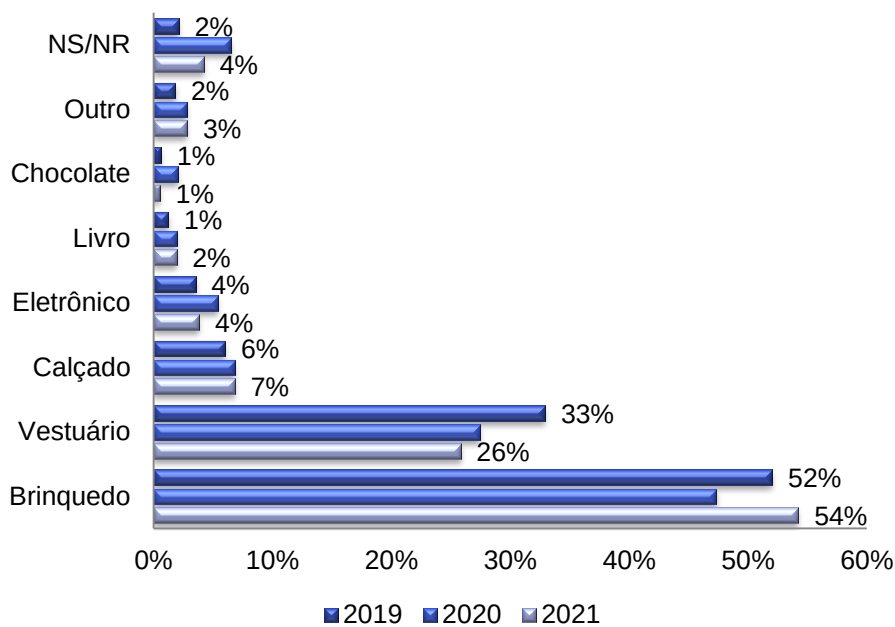
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Em terceiro lugar aparece a Internet com 12,1% das opções, participação que representa um grande avanço em relação a 2019 (3,2%), o que evidencia o rápido crescimento deste local e canal de vendas, que tem se mostrado um diferencial durante o período mais crítico da pandemia. Os demais destinos tiveram pouca variação na sua participação e permanecem com pouca relevância, mostrando uma grande concentração da demanda dos consumidores.

Se o comércio de rua e os Shoppings irão concentrar a demanda dos consumidores, é importante saber quais setores serão os mais procurados durante o período que antecede o Dia das Crianças. Desta maneira, a Fecomércio SC perguntou qual seria o presente comprado pelos catarinenses para as crianças. Nota-se que a principal parte dos consumidores comprará brinquedos (54,2%), seguido pelo setor de vestuário (25,8%) e pelo calçado (6,8%). Nota-se que não houve variações

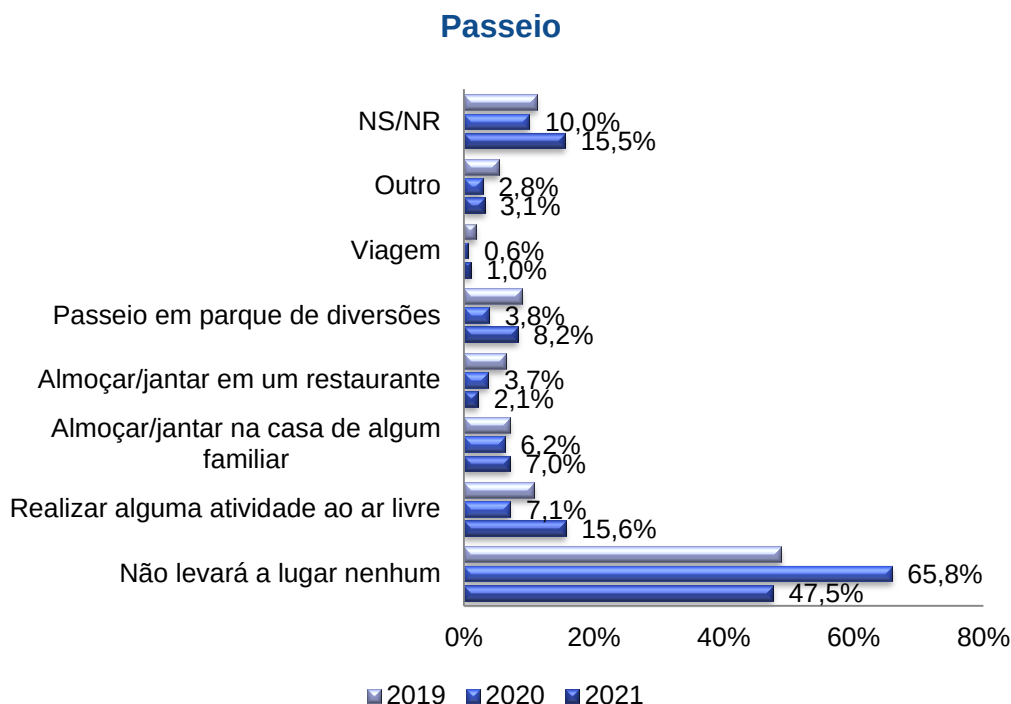
consideráveis no perfil dos consumidores quanto aos presentes, sendo que mais de 85% deles devem optar por esses três itens.

Presente



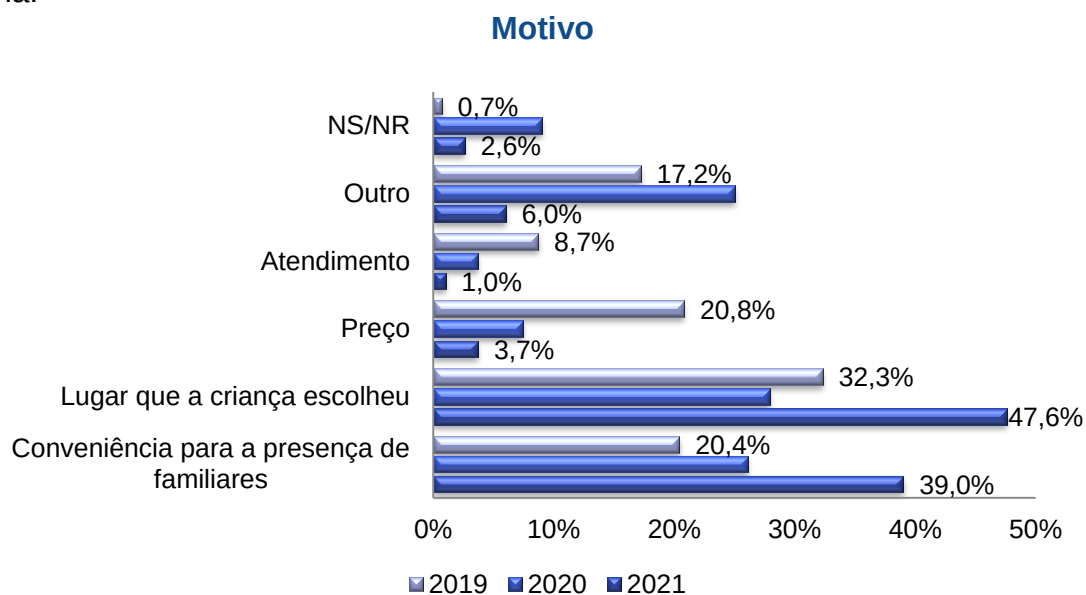
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Além de movimentar o comércio tradicional, o Dia das Crianças tipicamente traz impactos para o setor de serviços, ainda mais porque a data coincide com um feriado nacional. No ano passado, devido à pandemia e medidas de isolamento social, a proporção de consumidores que não pretendia realizar nenhum tipo de passeio na data atingiu 65,8%, entretanto, em 2021 o patamar foi de 47,50%, nível aproximado dos anos anteriores a pandemia (2019 – 48,7% e 2018 – 44,0%). Assim, o forte indicativo de melhora nas condições sanitárias no Estado possibilita os consumidores realizar alguma programação na data, sendo que predominou entre os entrevistados as citações para as atividades ao ar livre (15,6%), o almoço/jantar na casa de algum familiar (7,0%). Nota-se ainda, o crescimento de 4,4 p.p na intenção de ir a parque de diversões, alcançando 8,2% dos entrevistados, inclusive, valor é similar ao de 2019 (8,9%).



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Para finalizar, a Fecomércio SC indagou o motivo para a escolha da programação especial, sendo o lugar que a criança escolheu (47,6%) a resposta preponderante seguido pela conveniência para a presença de familiares (39,0%). Observa-se, que na escolha do passeio o preço foi citado por cerca de 3% dos entrevistados, assim, nesse requisito as condições inflacionárias parece não pesar na escolha.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

CONCLUSÃO

A pesquisa de intenção de compra do Dia das Crianças demonstra que os consumidores estão propensos a ampliar os gastos com presentes em cerca de 3,75%, frente ao ano anterior em termos reais. Assim, a expectativa de gasto médio dos consumidores catarinenses ficou em R\$ 196,82. Apesar do avanço, o resultado não foi suficiente para reverter as perdas causadas pelos impactos da pandemia e o valor permanece abaixo do período pré-crise em termos reais.

A recuperação lenta e gradativa das atividades econômicas tem refletido na situação financeira das famílias. Neste ano, a maioria dos entrevistados indicou ter situação equivalente ao do ano anterior, mas ainda um grupo considerável de consumidores afirma estar em condições piores diante de 2020. Importante notar que apesar da estabilidade da situação financeira indicada pela pesquisa, a base de comparação foi muito comprometida pelos efeitos da pandemia, assim, a estabilidade também pode indicar condições financeiras não favoráveis.

Outro ponto observado está relacionado à diminuição da cautela dos entrevistados quanto às compras a prazo. A intenção de usar crédito e do parcelamento passou de 13,50% para 20,9% dos entrevistados. O pagamento à vista segue sendo preponderante, mas destaca a redução do uso do dinheiro e o aumento da utilização do cartão de débito.

A pesquisa aponta que os consumidores podem estar buscando alternativas para diminuir os efeitos inflacionários. Na escolha dos estabelecimentos, os entrevistados indicaram que devem priorizar o preço (36,9%) e as promoções (27,4%). Reforça essa tendência o crescimento no grupo de entrevistados que afirmam que devem realizar pesquisa de preço, passando de 73,1% para 81,0%.

Os principais produtos que serão comprados nesta data são brinquedos (54,2%), seguido pelo setor de vestuário (25,8%) e pelo calçado (6,8%). O comércio de rua (62,5%) e os shoppings (19,9%) serão os principais destinos destes consumidores, que também usarão mais a Internet (12,1%) para realizar suas compras. Ademais, nota-se a concentração das compras na semana que antecede a data comemorativa.

Quanto à realização de alguma atividade especial na data, houve ampliação dos consumidores que devem realizar alguma programação especial, como sair para o parque de diversões e realizar alguma atividade ao ar livre, resultado reverter o cenário do ano anterior que mostrava o predomínio de não realizar nenhum passeio.